

De: [REDACTED]
 Enviado: 13 de maio de 2019 14:18
 Para: [REDACTED]
 Assunto: FW: Proc. 289/19.1BEALM - Providência Cautelar - Notificação eletrónica 23.04.2019
 - URGENTE

[REDACTED]
 Técnica Superior
 Divisão de Prevenção e Pós-Avaliação
 Departamento de Avaliação Ambiental



Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal
 Ap.7585 | 2611-865 Amadora | Portugal
 Telefone: + 351 21 472 14 82

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

De: [REDACTED]
 Enviada: 26 de abril de 2019 10:34
 Para: [REDACTED]

Assunto: RE: Proc. 289/19.1BEALM - Providência Cautelar - Notificação eletrónica 23.04.2019 - URGENTE

Analisando o EIA, parecer e DIA, bem como os mails que a Sara me remeteu, é possível os seguintes comentários às questões levantadas:

- a) *Se o que vem alegado no n.º 1 do requerimento da Dolphincaravel (em anexo) corresponde à verdade. Ou seja, se as obras que foram autorizadas por meio do **Ofício n.º S01606-201903-DAIA.DPP**, consistem na "remoção de um afloramento arenítico com mais de dois milhões de anos, único a nível mundial, classificado como monumento de interesse, estando afeto ao Museu Nacional de História Natural de Lisboa".*

De acordo com o referido ofício, foi dada autorização à *construção da estrutura de contenção do aterro que irá ser realizado na zona adjacente ao Terminal Ro-Ro, bem como a primeira fase desse aterro e a dragagem relacionada*. Não se encontra especificada a ação de remoção do afloramento arenítico. Todavia, de acordo com a APSS, no âmbito desta intervenção inicial seria efetuada a remoção do referido afloramento (carta APSS de 26-03-2019, que apresenta o cronograma dos trabalhos e Memória Descritiva e Justificativa das ações a desenvolver nesta fase).

(penso que as ações previstas nesta intervenção inicial devem ter sido descritas na reunião e aprovadas pelos presentes)

- b) *Se a remoção do afloramento arenítico estava previsto no EIA. Em caso afirmativo indicar o volume do EIA e páginas onde consta.*

Com base nas peças desenhadas do EIA, a zona indicada na Providência Cautelar, como respeitante ao afloramento arenítico e ao local de sondagem S6, insere-se no canal de navegação alvo de dragagem.

Acresce que há referência no EIA (pág. 23 do Tomo I), à existência pontual no canal Norte de afloramentos de arenitos:

Assim, no caso de se pretender assegurar uma "cota de serviço" do Canal da Barra de, por exemplo, -15,0mZH, para um reassoreamento hipotético de 1m/ano, a respetiva "cota da dragagem" a realizar anualmente seria -16,0mZH. De acordo com levantamentos geotécnicos e de reflexão sísmica realizados no canal de navegação, esta última cota corresponde sensivelmente à cota-limite a partir da qual, para maiores aprofundamentos, se encontram camadas sedimentares consolidadas, e pontualmente no Canal Norte alguns afloramentos de arenitos ferrosos, ou areia muito compactada.

Não consta, no entanto, de acordo com uma análise muito breve e pouco aprofundada do EIA, referência específica ao afloramento arenítico em causa.

Segundo o EIA e a respetiva caracterização da situação de referência relativa à componente geológica, existe uma formação pliocénica, tal como mencionado na Providência Cautelar, afirmando que a mesma se encontra abaixo de -16m ZH (cota de dragagem definida).

Numa análise muito breve e pouco aprofundada, não se encontra referência no EIA ao "Bico da Parvoíça".

Apesar do EIA ter sido desenvolvido em fase de projeto de execução, a avaliação de impactes na geologia é muito generalista e não refere a questão específica da afetação, ou não, do afloramento arenítico.

De acordo com o ICNF:

A remoção do afloramento estava descrito nos termos agora intervencionados no EIA, mais concretamente no Projeto de Execução, no capítulo da Geologia e Geotecnia Local (capítulo 2.6, página 11).

c) Se foram avaliados pela Comissão de Avaliação os possíveis impactes ambientais significativos da execução das referidas obras. Indicar páginas do parecer da CA.

No parecer da CA também não é efetuada referência à formação pliocénica, ao afloramento arenítico ou ao "Bico da Parvoíça", sendo apenas salientados alguns bancos arenosos mais conhecidos.

Contudo, embora não sejam feitas referências específicas, a CA considerou que, no respeitante ao fator geologia e geomorfologia, discorda-se da magnitude dos impactes apresentados, considerando-se os mesmos subavaliados.

De acordo com o ICNF:

Atendendo à proximidade da RNES e pela existência da população de roazes do Sado, residentes neste estuário, o ICNF foi monitorizando o desenvolvimento dos trabalhos, no sentido de avaliar potenciais alterações comportamentais destes. Não obstante a área junto ao terminal onde decorrem os trabalhos seja muito pouco utilizada pelos roazes, durante a maior parte dos dias do ano. Não se detetou qualquer interação negativa. Nem a proximidade dos animais ao local referido.

De acordo com a APSS:

O "Bico da Parvoíça" está dentro da área autorizada pela APSS, sendo que, em linha reta a distância entre a "Pedra Furada" e o "Bico da Parvoíça" (que se encontra submerso à cota de -12.00 m ZH), é de 700 m, interpondo-se entre estes dois elementos rodoviários a EN 10-4 e a estrada da Graça, a linha de caminho de ferro (linha do Sul) e o Terminal Portuário Multiusos TMS2 com cerca de 300 m de largura.

d) Se a avaliação consta na DIA. Em caso afirmativo indicar páginas da DIA.

Apenas são mencionadas na DIA as preocupações gerais respeitantes aos impactes sobre o fator geologia e geomorfologia, não sendo efetuada referência específica ao afloramento em causa.

e) Se os **trabalhos autorizados pela APA por meio do Ofício n.º S01606-201903-DAIA.DPP estão já terminados.**

Segundo informação da APSS, os trabalhos de remoção do afloramento arenítico, foram concluídos a 9 de abril de 2019, decorrendo posteriormente os levantamentos hidrográficos de controlo de qualidade do trabalho efetivamente realizado, para que possam ser aceites pela APSS.

[REDACTED]
Técnica Superior
Divisão de Prevenção e Pós-Avaliação
Departamento de Avaliação Ambiental



Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal
Ap.7585 | 2611-865 Amadora | Portugal
Telefone: + 351 21 472 14 82

[REDACTED]
Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

De: [REDACTED]
Enviada: 23 de abril de 2019 17:55
Para: [REDACTED]
Assunto: FW: Proc. 289/19.1BEALM - Providência Cautelar - Notificação eletrónica 23.04.2019 - URGENTE
Importância: Alta

Aqui vai o pedido

De: [REDACTED]
Enviada: 23 de abril de 2019 17:15
Para: [REDACTED]
[REDACTED]
Assunto: Proc. 289/19.1BEALM - Providência Cautelar - Notificação eletrónica 23.04.2019 - URGENTE
Importância: Alta

Boa tarde Caras Colegas,

No âmbito da ação em referência, fomos hoje notificados da entrada de novo pedido de decretamento provisório da providência, apresentado pela Dolphincaravel. (cfr. **anexos**)

Para preparar resposta ao pedido, designadamente para aferir da veracidade do alegado pela requerente, necessitamos da vossa colaboração. Neste sentido, embora ainda não tenhamos sido notificados pelo Tribunal para o efeito, sabendo que tal pode acontecer a qualquer momento e que o prazo para resposta será de 24 horas (incluindo feriados e fins de semana), solicito que, **com a urgência possível**, esclareçam o seguinte:

- a) Se o que vem alegado no n.º 1 do requerimento da Dolphincaravel (em **anexo**) corresponde à verdade. Ou seja, se as obras que foram autorizadas por meio do Ofício n.º S01606-201903-DAIA.DPP, consistem na "remoção de um afloramento arenítico com mais de dois milhões de anos, único a nível mundial, classificado como monumento de interesse, estando afeto ao Museu Nacional de História Natural de Lisboa".

- b) Se a remoção do afloramento arenítico estava previsto no EIA. Em caso afirmativo indicar o volume do EIA e páginas onde consta.
- c) Se foram avaliados pela Comissão de Avaliação os possíveis impactes ambientais significativos da execução das referidas obras. Indicar páginas do parecer da CA.
- d) Se a avaliação consta na DIA. Em caso afirmativo indicar páginas da DIA.
- e) Se os trabalhos autorizados pela APA por meio do Ofício n.º S01606-201903-DAIA.DPP estão já terminados.

Obrigada.

Segue em anexo requerimento de 23.04.2019 e docs. juntos ao mesmo.

Att.



Chefe de divisão
Divisão de contencioso e contraordenações.
Departamento Jurídico



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE



Rua da Murgueira, 9 - Bairro Zambujal - Alfragide
2610-124 Amadora
Tel.: (+351) 21 472 82 00



Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

[REDACTED]

De: [REDACTED]
Enviado: 13 de maio de 2019 14:18
Para: [REDACTED]
Assunto: FW: Proc 289/19.1BEALM - Proc CAutelar - Req.: Dolphincaravel - Pronúncia quanto ao segundo pedido de decretamento provisório
Anexos: 2019.04.26 - Pronúncia APA decr prov 2.pdf; 2019.04.29 - Pronúncia APA decr prov 2_Doc. 1.pdf; 2019.04.26 - Pronúncia APA decr prov 2_Doc. 2.pdf; 2019.04.26 - Pronúncia APA decr prov 2_comp. SITAF.pdf

[REDACTED]
Técnica Superior
Divisão de Prevenção e Pós-Avaliação
Departamento de Avaliação Ambiental



**AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE**



Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal
Ap.7585 | 2611-865 Amadora | Portugal
Telefone: + 351 21 472 14 82

[REDACTED]

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

De: [REDACTED]
Enviada: 30 de abril de 2019 11:44
Para: [REDACTED]
Assunto: FW: Proc 289/19.1BEALM - Proc CAutelar - Req.: Dolphincaravel - Pronúncia quanto ao segundo pedido de decretamento provisório

P/C

De: [REDACTED]
Enviada: 30 de abril de 2019 10:07
Para: [REDACTED]
Vieira


[REDACTED]

Assunto: FW: Proc 289/19.1BEALM - Proc CAutelar - Req.: Dolphincaravel - Pronúncia quanto ao segundo pedido de decretamento provisório

Bom dia a todos,

Relativamente ao processo acima identificado, segue em anexo, para conhecimento, a pronúncia da APA ao 2.º pedido de decretamento provisório da providência enviado ao tribunal, via sitaf.

Com os melhores cumprimentos.


Chefe de divisão


Divisão de contencioso e contraordenações
Departamento Jurídico



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE



Rua da Murgueira, 9 - Bairro Zambujal - Alfragide
2610-124 Amadora
Tel.: (+351) 21 472 82 00


Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

De: [REDACTED]
Enviado: 15 de abril de 2019 00:30
Para: [REDACTED]
Cc: [REDACTED]
Assunto: Queixa trabalhos a decorrer junto ao terminal TERSADO, porto de Setúbal
Anexos: QueixaDolphinCaravelAssociação.pdf; Esclarecimento_Acessibilidades_08042019.docx; Pag.54 EIAdoc.doc

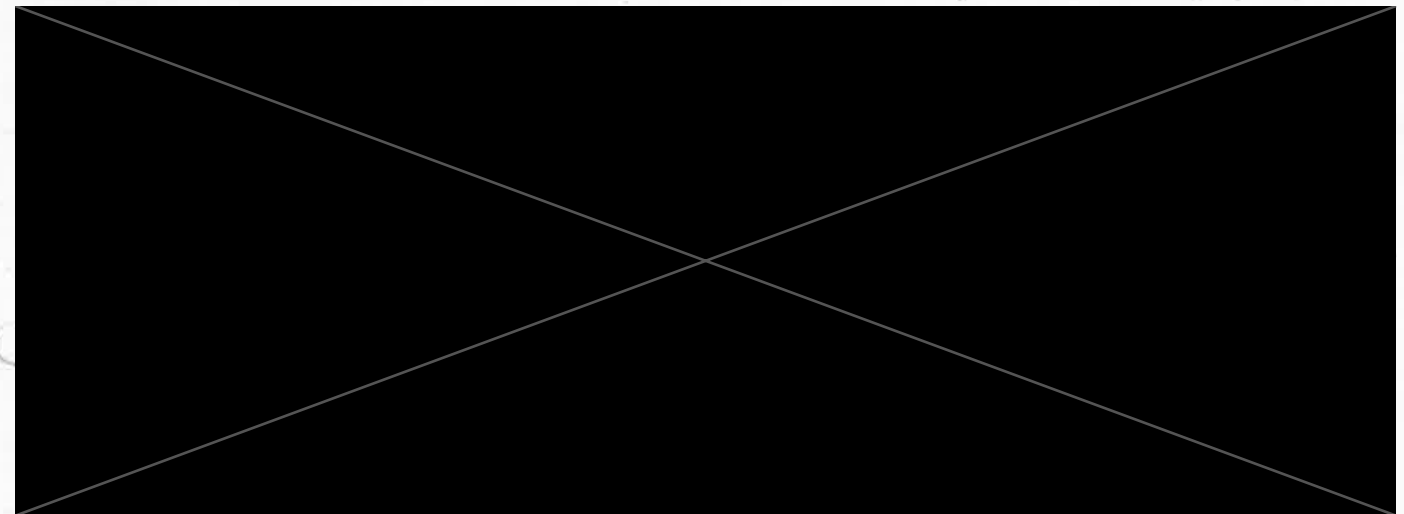
EO29944 - 201904 - DSUR.
DCCO

Ex. Ma Engenheira Ana Paula Vitorino, Ministra do Mar, Excelência,
Ex. Ma Senhora Presidente do Conselho de Administração do Porto de Setúbal,
Ex. Mo Senhor Presidente do Conselho Directivo da Agência Portuguesa do Ambiente,

Para vosso conhecimento segue em anexo queixa apresentada junto da policia marítima a propósito das obras que estão a decorrer junto do terminal TERSADO.

Mais se informa que deu entrada no passado dia 3 de Abril de 2019, uma providência cautelar que visa a paragem das obras e de quaisquer actos preparatórios que estejam a decorrer. Relembramos o efeito imediato das providências cautelares que é o efeito suspensivo de quaisquer trabalhos que estejam a decorrer, pelo que se até aqui se poderia dizer que se desconhecia a existência de uma providência cautelar porque ainda não tinha havido citação, a partir deste momento esse desconhecimento já não pode ser invocado. Acrescentamos que essa providência cautelar corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Almada e tem o número 289/19.1 BEALM, unidade orgânica 1.

Com os melhores cumprimentos,



CONFIDENTIALITY NOTICE

Privileged and/or confidential information may be contained in or with this message. If you are not the intended recipient, you may not copy or deliver this message to anyone. In such case, you should destroy the message and are asked to notify me by e-mail at the above address. Thank you.

Mensagem enviada ao abrigo do sigilo profissional e destinada unicamente ao destinatário.



Mascarenhas, Amores & Ass.
Soc. de Advogados, R.L.

Marcos Mascarenhas (Adv.)
Rui Amores (Adv.)
Francisco Ferreira (Adv. colaborador)
Cláudio Oliveira (Adv. colaborador)
Cíntia Baptista (Adv. estagiária)

**EX.MO SENHOR
CAPITÃO DE MAR E GUERRA LUÍS
NICHOLSON LAVRADOR
CAPITÃO DO PORTO DE SETÚBAL**

Queixa enviada por correio electrónico, para o endereço: capitania.setubal@amn.pt e por fax para o número 21138 569

DOLPHINCARAVEL - ASSOCIAÇÃO, com sede na Rua Dr. Miguel Homem de Sampaio e Melo, n.º 4, 3.º A Setúbal, freguesia de S. Julião, N.S. da Anunciada e S. Maria da Graça, concelho de Setúbal, com o NIPC 515398683, neste acto representada conforme os estatutos, por dois membros da direcção

e

RUI AMORES, advogado com escritório na Praça da República, n.º 132 1.º Dt. em Portimão, inscrito na ordem dos advogados com o número 238F, vêm apresentar a presente queixa o que fazem nos seguintes termos:

1. Em **01 de Abril de 2019** foi iniciada junto do terminal TERSADO uma obra que segundo a APSS se destina à remoção de um afloramento granítico. Mas temos que acrescentar que se trata da remoção de um afloramento granítico com mais de 2 milhões de anos.
2. Esta associação desconhece se esta obra foi sujeita a prévio licenciamento, suspeitando-se que não.
3. Contudo, e sem prejuízo do licenciamento, o que se sabe é que esta obra está a causar enorme impactes, desde logo ao nível sonoro. O som dos trabalhos era perfeitamente audível no dia 04 de Abril de 2019 através de recurso a um hidrofone submerso e a 400 metros da zona onde as obras estão a decorrer.



Mascarenhas, Amores & Ass.
Soc. de Advogados, R.L.

Marcos Mascarenhas (Adv)
Rui Amores (Adv)
Francisco Ferreira (Adv. colaborador)
Cláudio Oliveira (Adv. colaborador)
Cintia Baptista (Adv. estagiária)

4. Para além dos impactes sonoros, os sedimentos originado a partir destes trabalhos provocam alterações da água e aumento dos sólidos em suspensão, eventuais modificações nos teores das matérias orgânicas, e possível presença de substâncias tóxicas com a concomitante contaminação da água resultante da eventual ressuspensão de sedimentos contendo metais pesados.

5. A administração do porto de Setúbal e Sesimbra emitiu um comunicado - já com as obras a decorrer!! - onde afirma que estes trabalhos são preparatórios do projecto de melhoria da acessibilidade marítima ao porto de Setúbal (documento que se junta e dá por integralmente reproduzido para todos os efeitos de direito).

6. Não obstante a referência a esta formação rochosa no estudo de impacte ambiental (EIA) onde se encontra descrita como uma "formação Pliocénica" com uma cota de profundidade de 17,70m, o próprio EIA descarta qualquer intervenção nesta formação quando refere " ... embora pela campanha efectuada, não pareça surgir a cotas superiores a 16,00 m" (sublinhado nosso) - cf. página 54 do referido EIA.

7. Isto para dizer que os trabalhos que estão a acontecer são ilegais, não estão abrangidos pelo projecto de melhoria da acessibilidade marítima ao porto de Setúbal, não estão abrangidos por nenhum estudo de impacte ambiental, representam um prejuízo ambiental e geológico considerável, quer pela via do ruído produzido, como pela via dos sedimentos gerados e outros que podem ainda não estar determinados.

8. Acresce a tudo isto que no passado dia 03 de Abril de 2004 deu entrada no Tribunal Administrativo e Fiscal (TAF) de Almada uma providência cautelar cujo objecto são os trabalhos que, directa ou indirectamente, estejam relacionados com o projecto de melhoria da acessibilidade marítima ao porto de Setúbal e que tem como pedido:



Mascarenhas, Amores & Ass.
Soc. de Advogados, R.L.

Marcos Mascarenhas (Adv)
Rui Amores (Adv)
Francisco Ferreira (Adv. colaborador)
Cláudio Oliveira (Adv. colaborador)
Cintia Baptista (Adv. estagiária)

- a) Os Requeridos APA I.P., e Ministério do Ambiente e Transição Energética, procedam à suspensão dos efeitos do Título Único Ambiental e Licença Única Ambiental concedidos à Requerida APSS, para efeitos de melhoria da acessibilidade marítima ao Porto de Setúbal;
- b) A Requerida APSS S.A., em consequência, suspenda de imediato todas os trabalhos relativos à concretização do projecto de melhoria da acessibilidade marítima do Porto de Setúbal.

9. Uma das consequências imediatas da propositura da providência cautelar é a suspensão imediata de quaisquer trabalhos que estejam a decorrer, o que inclui os descritos no número 1 da presente queixa.

10. Quer isto dizer que os trabalhos que estão a ser levados a cabo são ilegais também porque violam o efeito suspensivo decorrente da mera interposição da providência cautelar.

11. Por outro lado e ainda que por ventura estes trabalhos tenham sido autorizados pela APA (requerida nos autos de providência cautelar) -, algo que desconhecemos porque relativamente a esta matéria esta associação apenas tem o *press release* da APSS -, ainda assim esta operação de destruição deste afloramento granítico com mais de 2 milhões de anos é ilegal face à providência cautelar entretanto proposta.



Mascarenhas, Amores & Ass.
Soc. de Advogados, R.L.

Marcos Mascarenhas (Adv)
Rui Amores (Adv)
Francisco Ferreira (Adv. colaborador)
Cláudio Oliveira (Adv. colaborador)
Cintia Baptista (Adv. estagiária)

12. Na providência cautelar que por natureza tem um carácter secreto, foi pedida (por ora) a não audição das partes requeridas, o que justifica a sua não junção à presente queixa. Contudo, a sua existência pode ser confirmada junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Almada, onde a providência corre com o número 289/19.1 BEALM, unidade orgânica 1.

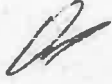
13. Sem prejuízo da investigação que se entenda fazer ao contexto em que estes trabalhos foram iniciados e com que tipo de licenciamento decorrem, **essa força policial deverá repôr a legalidade e ordenar a paragem imediata dos trabalhos.**

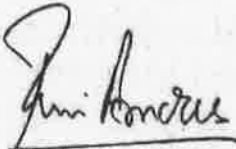
14. **Caso isso não se faça e atendendo ao *press release* da própria APSS, gerar-se-á uma situação de facto consumado, à qual - atento os valores naturais e geológicos que estão neste momento a ser destruídos - não terá reparação natural possível.**

JUNTA: 2 documentos

E.D.

P'la associação


Maria do Socorro Jesus Cardoso
O advogado,



Rui Amores

Mascarenhas, Amores & Associados
Sociedade de Advogados R.L.



Mascarenhas, Amores & Ass.
Soc. de Advogados, R.L

Marcos Mascarenhas (Adv)
Rui Amores(Adv)
Francisco Ferreira(Adv.colaborador)
Cláudio Oliveira(Adv. colaborador)
Cintia Baptista (Adv.estagiária)



Setúbal, 8 de abril de 2019

PRESS RELEASE



Esclarecimento: Projeto Melhoria das Acessibilidades Marítimas ao Porto de Setúbal

Estão em curso um conjunto de intervenções no âmbito do Projeto de Melhoria da Acessibilidades Marítimas ao Porto de Setúbal, cumprindo integralmente o disposto na autorização emitida pela APA- Agência Portuguesa do Ambiente - recebida na APSS em 13/03/2019.

Estas intervenções contemplam as seguintes ações:

- Preparação do local que servirá de apoio a todas as operações;
- Remoção de um afloramento arenítico, junto ao terminal de contentores;
- Transporte da pedra para a construção da estrutura de contenção do aterro que irá ser realizado na zona adjacente ao Terminal Ro-Ro.

A remoção do afloramento arenítico comumente designado por “Bico da Parvoíça” foi prevista no projeto de execução e no Estudo de Impacte Ambiental (EIA), tendo este sido objeto de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) e de Declaração de Impacte Ambiental (DIA) favorável, sem qualquer observação por parte da Comissão de Avaliação, quer no processo de AIA quer na DIA.

Importa ainda referir que este afloramento arenítico foi sendo, ao longo dos anos, assinalado nas cartas de navegação como de “perigo à navegação”, uma vez que as cotas médias neste troço do canal são de -14,00 m (ZH) e este afloramento no seu extremo superior tem a cota de -12,00 metros (ZH), sendo suscetível de pôr em risco a segurança das embarcações.



APSS Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

Praça da República | 2904-508 SETÚBAL

www.portodesetubal.pt

geral@portodesetubal.pt

Telephone: 265542000 (Geral)

Telephone: 265542009 (Marketing)

Os terrenos que constituem a zona acima de -16,00m ZH pertencem sempre à formação aluvionar, com exceção do local da Doca de Pesca, onde se iniciaram com uma camada de aterro (At). No canal norte, as sondagens efetuadas forneceram valores de N (S.P.T) variáveis entre 11 e 57 pancadas, embora se possa considerar um valor médio de 30 pancadas como mais representativo, atribuindo-se os valores mais elevados à presença de seixos. No canal da Barra, o valor médio dos resultados dos ensaios de S.P.T foi de 38 pancadas, para valores que variaram entre 22 e 60 pancadas mas que, no entanto, se distribuíram mais em torno do valor médio.

No local da Doca de Pesca, os valores de N variaram entre 9 e 60 pancadas, mas os valores predominantes situam-se em cerca de 35 - 40 pancadas.

Na zona abaixo de -16,0m ZH, os materiais pertencem ainda à formação aluvionar, inclusivamente no local da Doca de Pesca. Contudo, nesse local a litologia é de granulometria mais fina, com presença das argilas escuras.

Em relação aos ensaios S.P.T, estes forneceram valores mais elevados. Assim, no Canal Norte variaram entre cerca de 25 e 55 pancadas, embora os valores intermédios sejam mais frequentes, pelo que se poderá atribuir um valor de 35 pancadas como mais representativo.

No canal da Barra, entre valores extremos de 25 e mais de 60 pancadas, o valor médio foi mais elevado, situando-se em cerca de 48 pancadas, evidenciando uma maior compactação das areias abaixo da cota -16,00m ZH e, em especial, na zona deste canal.

Na zona da Doca, a litologia é de granulometria mais fina, no entanto, os valores de N (S.P.T.) são mais baixos, variando entre 9 e 31 pancadas, pelo que se poderá atribuir um valor médio de cerca de 20 pancadas.

Em termos geotécnicos, a formação do Pliocénico, apenas intercetada nas sondagens S6 e SB, apresenta características muito mais compactas, normalmente traduzidas em valores de N de cerca de 60 pancadas, embora, pela campanha efetuada, não pareça surgir a cotas superiores a -16,0m ZH.

Em síntese, a zona acima de -16,0m ZH corresponde a uma formação aluvionar, com areias de granulometrias médias, enquanto na zona abaixo de -16,0m ZH são encontradas formações pliocénicas, onde a litologia é de granulometria mais fina, com a presença de argilas escuras.

Esta caracterização foi confirmada pelos resultados de uma campanha de reflexão sísmica contínua e georradar realizada no Canal da Barra, numa extensão de 2 km medida a partir da boca e, mais recentemente, no canal Norte, no troço compreendido entre o Terminal Ro-Ro e o enfiamento de Albarquel, trabalho este realizado pelo Departamento de Geologia Aplicada da Universidade de Aveiro, em junho de 2010. Qualquer destas campanhas revelou que a base dos depósitos arenosos não consolidados se encontra compreendida entre (-15,0m) ZH e (-16,0m) ZH, sendo que no canal Norte, muito pontualmente, surgem afloramentos de arenitos ferrosos, ou areia muito compactada.

Em relação ao setor costeiro de Troia, um dos destinos do material dragado, apresentam-se seguidamente as principais características, em termos geológicos e geomorfológicos.

A faixa costeira entre a Península de Troia e Sines constitui-se como um litoral arenoso contínuo, com cerca de 65 km de extensão, compreendido entre a foz do Rio Sado e o Cabo de Sines. As praias contínuas de areia são contíguas a cordões dunares ou a arribas talhadas em sedimentos detríticos mal consolidados (areias, cascalhos e argilas). Este litoral apresenta ainda várias lagunas costeiras das quais se destacam a Lagoa de Santo André e a Lagoa de Melides. Os sedimentos de praia são maioritariamente constituídos por areias, finas no extremo norte da Península de Troia, aumentando progressivamente de diâmetro para sul, sendo de areia muito grosseira nas praias a norte do Cabo de Sines (Gama, C., Universidade de Évora).

De: [REDACTED]
 Enviado: 15 de abril de 2019 11:04
 Para: [REDACTED]
 Assunto: FW: Informação sobre dragagens realizadas - Projeto Melhoria das Acessibilidades Marítimas ao Porto de Setúbal
 Anexos: Localização bico parvoíça.pdf; Ponto de Situação 12_04_2019.docx

De: [REDACTED]
 Enviada: 12 de abril de 2019 18:47
 Para: [REDACTED]

Assunto: RE: Informação sobre dragagens realizadas - Projeto Melhoria das Acessibilidades Marítimas ao Porto de Setúbal

Cara Dr.ª [REDACTED]

Em complemento da informação enviada no E-mail infra, junto anexo para melhor esclarecimento da questão relativa à remoção do "Bico da Parvoíça" fotografia aérea onde está identificado:

- a amarelo o canal de navegação objeto das dragagens;
- a verde o local onde se procedeu ao desmonte do "Bico da Parvoíça", está assinalado, e;
- a localização da Pedra furada, bem no interior do tecido urbano.

Como é visível, o "Bico da Parvoíça" está dentro da área autorizada pela APSS, sendo que, em linha reta a distância entre a "Pedra Furada" e o "Bico da parvoíce" (que se encontra submerso à cota de -12.00 m ZH), é de 700 m, interpondo-se entre estes dois elementos rodoviários a EN 10-4 e a estrada da Graça, a linha de caminho de ferro (linha do Sul) e o Terminal Portuário Multiusos TMS2 com cerca de 300 m de largura.

Relativamente à "informação de caráter preliminar relativa à implementação das medidas previstas na DIA para esta fase", anexa-se documento que responde ao solicitado.

Proveito a oportunidade, para reiterar a necessidade de agendamento com brevidade da reunião com a DGPC.

Com os melhores cumprimentos

[REDACTED]
 Vogal do Conselho de Administração
 telef: 265 542 057 / 265 542 062
 fax: 265 542 772

APSS
 Administração dos Portos
 de Setúbal e Sesimbra, S.A.

PORTO DE
 SETÚBAL

PORTO DE
 SESIMBRA

Pedido Permissão
 ICNF/DGPC - 8025815
 DGAM - 5025219
 DLPC I006188 - 201904-DAIA.D

From: [REDACTED]
 Sent: quarta-feira, 10 de abril de 2019 19:29
 To: [REDACTED]

Melhoria das Acessibilidades Marítimas ao Porto de Setúbal

Ações a implementar nesta fase da obra:

Ações de formação e de sensibilização ambiental e patrimonial para os trabalhadores e encarregados (DIA Medida 3/pág 27)

Medidas de sensibilização Ambiental

R: (Implementação do Plano de Gestão Ambiental aprovado). A realizar durante a próxima semana, no âmbito dos trabalhos preparatórios da empreitada que estão a decorrer.

A programação e objetivos das restantes ações estão dependentes do desenvolvimento dos trabalhos, principalmente de dragagem e deposição.

Medidas de sensibilização patrimonial

R: Têm vindo a ser realizadas estas ações. Estão dois arqueólogos em permanência na obra. Responsável pela ação: Trifolium.

Elaborar e implementar um plano de divulgação pública do projeto pág da internet, sessões públicas..... principais ações e calendarização... procedimentos e garantias de segurança. (DIA Medida 1/pág 27)

R: Está em fase de conclusão a página da internet do projeto, que contém toda a informação relevante sobre o mesmo, incluindo a informação constante da DIA respeitante às principais ações e respetiva calendarização, bem como os procedimentos e garantias de segurança implementados.

Implementar um mecanismo de atendimento ao público para dúvidas e reclamações. (DIA Medida 1/pág 27)

R: A página da internet do projeto para além da disponibilidade de um conjunto de respostas sobre o projeto (FAQs) contém um espaço em que será possível ao público em geral colocar dúvidas e reclamações. A análise das dúvidas que vierem a ser colocadas permitirá por sua vez ir robustecendo o conjunto das FAQs.

Implementação do Plano de Gestão Ambiental incluindo Plano de Gestão de resíduos e águas sanitárias (DIA Medida 5/pág 27)

R: O PGA foi apresentado à fiscalização da obra e APSS, tendo sido indicadas pequenos ajustes/melhoramentos, tendo após tal, sido aceites pela APSS.

Assim, com o arranque dos trabalhos, deu-se início à verificação e controlo operacional das medidas constantes na DIA e Caderno de Encargos, assim como de outras que decorrem de disposições previstas no PGA.

O Gestor de Ambiente procederá assim à realização de inspeções periódicas ao estaleiro e frentes de obra, mantendo informação documentada das ações desenvolvidas.

Implementar medidas que evitem todo e qualquer tipo de derrame de substâncias poluentes para o meio fluvial (DIA Medida 41/pág 30)

R: Todos os equipamentos, terrestres e marítimos, são operados por pessoas devidamente experientes e habilitadas, e são asseguradas as condições de operacionalidade e manutenções preventivas, conforme previsto nos respetivos planos de manutenção.

Proceder à aspersão com água dos caminhos e depósitos de materiais de natureza pulverulenta em alturas em que haja levantamento de poeiras. (DIA Medida 42/pág 30)

R: De momento ainda não se verificam movimentações de veículos de registo no estaleiro, a par do pavimento se encontrar humedecido por via das chuvas que têm assolado a região de Setúbal. No entanto estão a ser mobilizados meios para aspersão com água dos caminhos e depósitos de materiais, nomeadamente um camião com cisterna.

Assinalar devidamente as zonas do plano de água que são afetadas pelas dragagens e deposição de dragados (DIA Medida 51/pág 31) (EIA)

R: O assinalamento marítimo, nos trabalhos em curso (desmonte do afloramento rochoso), foram submetidos à aprovação da Capitania do Porto de Setúbal e implementados de acordo com as orientações desta entidade. Todos os trabalhos marítimos que se vierem a realizar seguirão igual procedimento, sendo cumpridas todas as medidas exigidas pela Capitania do Porto de Setúbal.

Evitar a realização de trabalhos que emitam níveis significativos de ruído durante o período noturno, principalmente na proximidade de zonas habitacionais (caso das urbanizações Vila Maria e Santos Nicolau) e avaliar a necessidade de pedir licença especial de ruído (DIA Medida 53/pág 31)

R: Não estão a ser realizados trabalhos em período noturno

Assegurar o acompanhamento arqueológico integral, continuado e permanente de todas as frentes de obra. (DIA Medida 65/pág 32)

R: Os trabalhos de acompanhamento arqueológico encontram-se em curso, estando na obra em situação de permanência diária (arqueólogos residentes). Equipa responsável: Trifolium.

Garantir a presença na obra unicamente de equipamentos que apresentem homologação acústica nos termos da legislação aplicável e que se encontrem em bom estado de conservação/manutenção (DIA Medida 21/pág 28)

R: É assegurado o cumprimento da legislação aplicável, incluindo a que se refere à homologação acústica dos equipamentos.

São asseguradas as condições de operacionalidade e manutenções preventivas, conforme previsto nos respetivos planos de manutenção dos equipamentos.

Assegurar o transporte de materiais de natureza pulverulenta ou do tipo particulado em veículos adequados, com carga coberta, e forma a impedir a dispersão de poeiras (DIA Medida ¹⁹21/pág 28)

R: O transporte de materiais de origem pulverenta será realizado com a carga coberta. Caso esse transporte seja feito por empresas subcontratadas, esse requisito é comunicado na fase de celebração do contrato.

O percurso a realizar pelos transportes, conforme estabelecido no EIA, realizar-se-á nas Estradas Nacionais e Autoestradas. No entanto quando se iniciarem estas trabalhos serão apresentados os percursos a realizar para aprovação pela APSS e/ou outras entidades com jurisdição na matéria. Não está previsto o recurso a veículos de transporte especial.

Setúbal 12/04/2019



Parque Virés da Botânica

Pedra Furada

Escarpas do S. Nicolau

Escarpas do S. Nicolau

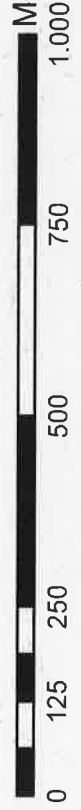
Gamib Caele Branco

Porto do Substância Multigrada

Porto do Substância Multigrada

Bico da parvoíça

Area de dragagem projetada



Metros

[REDACTED]

De: [REDACTED]
Enviado: 11 de abril de 2019 10:18
Para: [REDACTED]
Assunto: Fw.: Informação sobre dragagens realizadas - Projeto Melhoria das Acessibilidades Marítimas ao Porto de Setúbal
Anexos: SKMBT_C284e19040912100.pdf; Desenho 1.pdf

Enviado através de Huawei Mobile

----- Mensagem original -----

Assunto: RE: Informação sobre dragagens realizadas - Projeto Melhoria das Acessibilidades Marítimas ao Porto de Setúbal

De: [REDACTED]
Para: [REDACTED]
Cc: [REDACTED]

Cara Dr.ª [REDACTED]

Sem prejuízo de informação complementar que iremos preparar, informa-se desde já que o conjunto de intervenções em curso no âmbito do Projeto de Melhoria da Acessibilidades Marítimas ao Porto de Setúbal, cumprem integralmente o disposto na autorização emitida pela APA recebida na APSS em 13/03/2019, e estão em conformidade com a informação do Ofício que a APSS remeteu à APA em 25/03/2019, o qual contém anexo o Plano de Trabalhos, a Memória Descritiva dos Trabalhos a realizar e a planta da zona de remoção de um afloramento arenítico, junto ao terminal de contentores.

Estas intervenções contemplam as seguintes ações:

- Preparação do local que servirá de apoio a todas as operações;
- Remoção de um afloramento arenítico, junto ao terminal de contentores;
- Transporte da pedra para a construção da estrutura de contenção do aterro que irá ser realizado na zona adjacente ao Terminal Ro-Ro.

Relativamente à remoção do afloramento arenítico, junto ao terminal de contentores constante do Ofício enviado à APA em 25/03/2019, comumente designado por "Bico da Parvoíça", a que refere o vídeo citado no Vosso E_mail, importa referir que a sua remoção foi prevista no projeto de execução e no EIA objeto de AIA e de DIA favorável, sem que se tivesse verificado qualquer observação por parte da Comissão de Avaliação, quer no processo de AIA quer na DIA.

Importa ainda referir que este afloramento arenítico foi sendo, ao longo dos anos, assinalado nas cartas de navegação como de "perigo à navegação", uma vez que as cotas médias neste troço do canal são de -14,00 m (ZH) e este afloramento no seu extremo superior tem a cota de -12,00 metros (ZH), sendo suscetível de pôr em risco a segurança das embarcações.

(10/04)

Mais se informa, que os trabalhos de remoção do afloramento arenítico, foram ontem concluídos, decorrendo à data de hoje os levantamentos hidrográficos de controlo de qualidade do trabalho efetivamente realizado, para que possam ser aceites pela APSS.

Com os melhores cumprimentos

[REDACTED]
Vogal do Conselho de Administração
telef: 265 542 057 / 265 542 062
fax: 265 542 772
[REDACTED]

From: [REDACTED]

Sent: quarta-feira, 10 de abril de 2019 18:55

To: [REDACTED]

Cc: [REDACTED]

Subject: Informação sobre dragagens realizadas - Projeto Melhoria das Acessibilidades Marítimas ao Porto de Setúbal

Caro Eng.º [REDACTED]

Tendo chegado ao nosso conhecimento um vídeo alegando a realização de trabalhos fora da zona prevista no procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental, vem-se solicitar esclarecimentos sobre a alegação feita, nomeadamente com cartas onde seja clara a localização das dragagens realizadas.

O vídeo mencionado está disponível através do seguinte link:

<https://www.facebook.com/sossado/videos/679164245833888/?t=16>

Áproveita-se ainda para solicitar informação de carácter preliminar relativa à implementação das medidas previstas na DIA para esta fase.

Cumprimentos,

[REDACTED]
Diretora de Departamento
Avaliação Ambiental



806 203 855 | ambiente.pt

Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal
Ap.7585 | 2610-124 Amadora | Portugal
Telefone: (+351) 21 472 82 00 | Fax: (+351) 21 471 90 74

[REDACTED]

S/ referência

Data

N/ referência

Data

S020672-201903-DAIA.DPP

Assunto: Processo de Avaliação de Impacte Ambiental n.º 2942
Processo de Pós-Avaliação n.º 626
"Melhoria da Acessibilidade Marítima ao Porto de Setúbal"
Solicitação de parecer

Na âmbito do procedimento de Pós-avaliação relativo ao projeto em epígrafe, foi comunicado à APSS através do nosso escritório de ref.ª S016106-201903-DAIA.DPP (em anexo), a 11 de março de 2019, que se consideravam garantidas as condições para ser concretizada a construção da estrutura de contenção do aterro na zona adjacente ao Terminal Ro-Ro, bem como a primeira fase desse aterro e a dragagem relacionada, pelo que deveria ser apresentada informação relativa à data de início dos trabalhos, o cronograma das principais ações e a carta com a localização das dragagens a efetuar, se aplicável.

Neste seguimento, foi recebido a 26 de março de 2019 a documentação solicitada, encontrando-se disponível através da seguinte hiperligação:

- <https://nbox.apambiente.pt/s/DKjDg4sNYnQx23T>

Face ao exposto, solicita-se a análise da documentação e a emissão do vosso parecer até dia 12 de abril de 2019. Caso não seja possível o cumprimento do prazo, solicita-se que este facto nos seja comunicado com maior brevidade possível.

Com os melhores cumprimentos,

P²
O Presidente do Conselho Diretivo da APA, I.P

Nuno Lacasta

sl.
VP

Figueira
Maria do Carmo Figueira

Diretora de Departamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AMBIENTE E
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Rua da Murgueira, 9/9A – Zambujal

Ap. 7585 – 2610-124 Amadora

Tel: (351)21 472 82 00 Fax: (351)21 471 90 74

email: geral@apambiente.pt – <http://apambiente.pt>



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE

ICNF

DGPC

DGRM



APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra,
SA
Praça da República
2904-508 - SETÚBAL

S/ referência

Data

N/ referência

Data

S016106-201903-DAIA.DPP

**Assunto: Processo de Avaliação de Impacte Ambiental n.º 2942
Processo de Pós-Avaliação n.º 626
"Melhoria da Acessibilidade Marítima ao Porto de Setúbal"**

Na reunião realizada a 8/3/2019, a APSS apresentou uma proposta de realização de uma campanha adicional como complemento para o estudo ecológico de caracterização da zona de deposição. A campanha prevê mergulhos durante cerca de um mês, entre 18/3 e 11/4/2019.

Esta proposta metodológica teve o acordo do ICNF, no sentido em que irá contribuir para melhorar a variabilidade sazonal necessária ao estudo em causa, bem como para a caracterização da situação de referência para comparação com monitorizações futuras, dando resposta ao solicitado no ofício da APA de referência S000260-201901-DAIA.DPP, de 16/01/2019.

Os trabalhos de caracterização da zona de deposição para o estudo ecológico prévio localizam-se na zona da base do delta estuarino.

A APSS propôs que durante a realização desta campanha se avançasse em simultâneo com os trabalhos de construção da estrutura de contenção do aterro que irá ser realizado na zona adjacente ao Terminal Ro-Ro, bem como da concretização da primeira fase desse aterro e da dragagem relacionada. Foi reforçado pela APSS que estes trabalhos não interferem com os trabalhos de caracterização ecológica, dada a sua localização. Esta proposta teve o acordo do ICNF.

Tendo presente o disposto no ofício da APA com referência S002430-201901-DAIA.DPP, de 22/1/2019, em que foram solicitados elementos relativos ao património para a fase de preparação prévia à obra, ressalva-se que a realização das dragagens previstas para esta fase deverão, por um lado, ocorrer em zonas afastadas dos pontos de monitorização previstos no Programa de Monitorização do Património, incluindo as





**AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE**

estações de monitorização complementares e, por outro assegurar previamente o reforço da direção científica da equipa de arqueologia, conforme referido no ofício acima indicado.

Perante o exposto, considera-se que estão garantidas as condições para que possa ser concretizada a construção da estrutura de contenção do aterro que irá ser realizado na zona adjacente ao Terminal Ro-Ro, bem como a primeira fase desse aterro e a dragagem relacionada.

A este respeito, deverá a APSS apresentar informação relativa à data de início destes trabalhos, o cronograma das principais ações e carta com a localização das dragagens a efetuar, se aplicável.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente do Conselho Diretivo da APA, I.P

Nuno Lacasta

VP



Vera P.

DAIA

77
349

APSS

Administração dos Portos
de Setúbal e Sesimbra, SA

Data: 25.03.2019
N / Refª: S 0624/19.03
V / Refª: S016106-201903-DAIA.DPP

Exmo Senhor
Dr Nuno Lacasta
Presidente do Conselho Diretivo da
Agencia Portuguesa do Ambiente, IP
Rua da Musgueira 9-9ª-A
Zambujal
2611-865 Amadora

Assunto: Melhoria da Acessibilidade Marítima ao Porto de Setúbal- Procedimento AIA
nº 2942. Processo Pós Avaliação 626

Na sequência das reuniões tidas com V. Exa e dando cumprimento ao solicitado no último parágrafo do V/ ofício referenciado em epígrafe, em anexo, remeto cronograma das principais atividades e respetiva memória descritiva no que se refere aos trabalhos preparatórios da obra, retenção periférica e trabalhos hidráulicos. Mais se informa que nesta fase dos trabalhos apenas se irá proceder à **remoção/dragagem do afloramento arenítico cuja planta se anexa.**

Com os melhores cumprimentos,

A Presidente do Conselho de Administração

Lídia Sequeira

Anexos: mencionado no texto

JCNF / DGPC / DGA
5020672 - 201903

IMP.0020 de 03/03/2008

<nº ofício>11



MELHORIA DA ACESSIBILIDADE MARÍTIMA AO PORTO DE SETÚBAL
Programa dos Trabalhos Passíveis de Execução na presente fase



ID	Task Name	Duration	Start	Finish	Month 1 W-2 W-1	Month 2 W2 W3 W4 W5 W6	Month 3 W7 W8 W9	Month 4 W10 W11 W12
1	PRESENTE INTERVENÇÃO	55 days	Mon 18-03-19	Fri 31-05-19				
2	CAIS DE CARGA	18 days	Mon 18-03-19	Wed 10-04-19				
3	Operacionalização de cais de carga	18 days	Mon 18-03-19	Wed 10-04-19				
4	DRAGAGENS	15 days	Mon 18-03-19	Fri 05-04-19				
5	Dragagem e deposição do afloramento arenítico junto ao cais comercial	15 days	Mon 18-03-19	Fri 05-04-19				
6	Reunião com autoridades marítimas para definição das condições da programação	0 days	Mon 18-03-19	Mon 18-03-19				
7	Aguardar por disponibilidade do cais comercial para proceder à intervenção (estimativa)	9 days	Tue 19-03-19	Fri 29-03-19				
8	Canal Norte entre os perfis P91-P139: remoção do afloramento arenítico até à cota -14.50m ZH junto ao cais comercial	5 days	Mon 01-04-19	Fri 05-04-19				
9	PROTEÇÃO MARGINAL DO ATERRO A NASCENTE DO TERMINAL RO-RO	37 days	Thu 11-04-19	Fri 31-05-19				
10	Contenção periférica	37 days	Thu 11-04-19	Fri 31-05-19				
11	Aplicação de material Tot no núcleo	37 days	Thu 11-04-19	Fri 31-05-19				
12	Fase 1	37 days	Thu 11-04-19	Fri 31-05-19				
13	TRABALHOS HIDRÁULICOS	18 days	Tue 02-04-19	Thu 25-04-19				
14	Cravação de estacas prancha	18 days	Tue 02-04-19	Thu 25-04-19				
15	Reunião com LALLEMAND para coordenação da intervenção	0 days	Tue 02-04-19	Tue 02-04-19				
16	Cravação de estacas prancha	14 days	Mon 08-04-19	Thu 25-04-19				

TRABALHOS PASSÍVEIS DE EXECUÇÃO – PRIMEIRA FASE

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

1. Âmbito

Pretende este documento descrever de forma sucinta o planeamento, conforme Plano de Trabalhos em anexo, e modo de execução dos trabalhos passíveis de serem levados a cabo na presente fase da obra da Melhoria da Acessibilidade Marítima ao Porto de Setúbal. Está prevista a duração de 55 dias para a execução da presente intervenção.

Os trabalhos consistem:

- na preparação e operacionalização do cais de carga que servirá de apoio às várias tarefas de obra;
- na dragagem de um afloramento arenítico junto ao cais comercial para melhoria das condições de navegabilidade do canal;
- nos trabalhos de início da proteção marginal do aterro a nascente do terminal Ro-Ro, nomeadamente através da aplicação de material ToT no núcleo;
- na cravação de estacas prancha para isolamento e proteção de infraestruturas hidráulicas pertencentes à atividade da empresa Lallemand Ibéria, S.A.

Melhoria da Acessibilidade Marítima ao Porto de Setúbal

2. Lista de equipamento

Para a execução dos trabalhos prevê-se utilizar o seguinte equipamento:

- Batelão “Cabo S. Vicente”
- Grua Manitowoc 3900
- Grua Manitowoc 999
- Clamshell
- Trépano
- Batelão de descarga de fundo “Obelix”
- Lancha “Centopeia”
- Lancha “Tibarão”
- Vibrofonceur

Os equipamentos mencionados encontram-se mobilizados (e presentes) em obra.

3. Modo de execução dos trabalhos

Tendo presente a lista de equipamento acima, enuncia-se sumariamente o modo de execução dos vários trabalhos a executar.

Operacionalização do cais de carga – prevê-se utilizar o batelão “Cabo S. Vicente” equipado com a grua Manitowoc 3900 e o batelão “Obelix” para efetuar a regularização dos fundos adjacentes, por forma a possibilitar o acesso do batelão ao cais. O material será movimentado para cotas inferiores em zona contígua conforme planta em anexo. A duração prevista para esta atividade é de 18 dias.

Dragagem de um afloramento arenítico – prevê-se utilizar o batelão “Cabo S. Vicente” equipado com a Grua Manitowoc 3900, munida dum balde Clamshell para a remoção do afloramento. Caso a utilização do balde não seja suficiente para a remoção do material, **está mobilizado um trépano para promover a desagregação do material a dragar.**

A deposição deste material será feita em simultâneo com a dragagem, para as imediações directas do afloramento onde se encontram fundos adequados. Esta atividade, com duração prevista de 5 dias, será executada no período diurno.

Melhoria da Acessibilidade Marítima ao Porto de Setúbal

Aplicação de material ToT no núcleo do aterro – Esta atividade corresponde ao início da proteção marginal do aterro a nascente do terminal Ro-Ro. Os trabalhos consistirão no carregamento do enrocamento ToT no batelão “Obelix” com auxílio da grua Manitowoc 999. O batelão descarregará diretamente o material no alinhamento correspondente ao primeiro prisma da contenção que é o único possível de executar nesta fase dos trabalhos. A atividade tem duração prevista de 37 dias.

Trabalhos Hidráulicos – Cravação de estacas prancha – Em simultâneo com os trabalhos de aplicação de material ToT no núcleo, está prevista a atividade de cravação de estaca-prancha na ensecadeira para isolamento das infraestruturas hidráulicas pertencentes à Lallemand Ibérica, S.A, na zona do terrapleno a construir. Os equipamentos a utilizar serão o batelão Cabo S. Vicente e um Vibrofonceur manobrado pela grua de bordo. Estão previstos 14 dias para execução desta atividade.

As lanchas de apoio (“Centopeia” e/ou “Tibarão”) servirão para o transporte dos trabalhadores afetos a estes trabalhos.

4. Segurança e Controlo

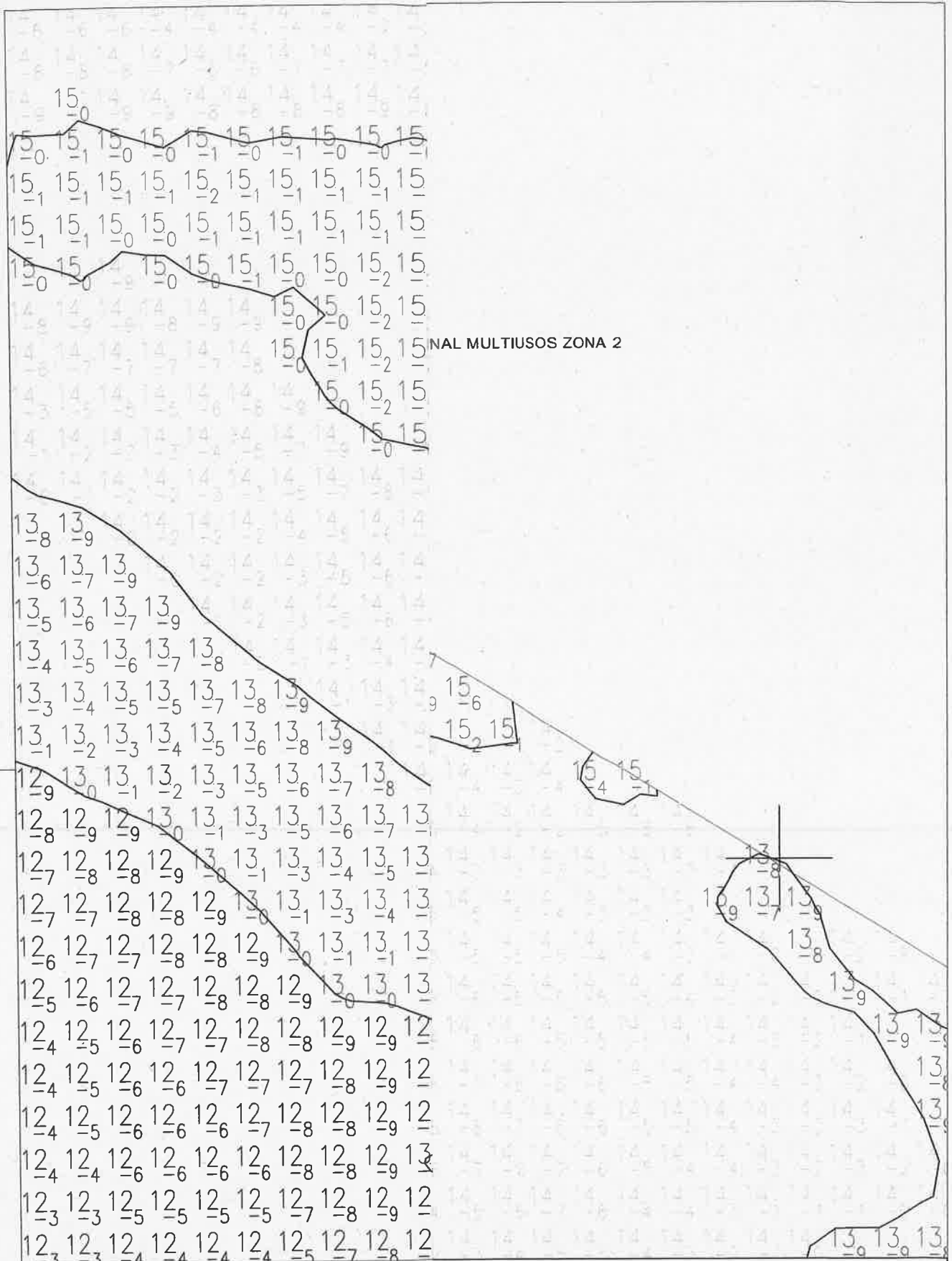
Os trabalhos obedecerão ao disposto no Plano de Segurança e Saúde (PSS) aprovado pelo Dono de Obra e de acordo com as recomendações de segurança efetuadas pela Capitania do Porto de Setúbal.

A certificação da boa execução da obra, nomeadamente ao que ao cumprimento do projecto diz respeito, será assegurada por levantamentos topo-hidrográficos.

Setubal, março de 2019



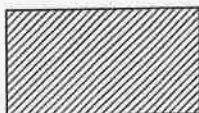
Trabalhos Portuários – **Diretor Adjunto**



LOCAL MULTIIUSOS ZONA 2



AFLOREAMENTO ARENOSO DE "MELHORIA DA DE MARÍTIMA AO PORTO DE SETÚBAL"



LOCAL DE DEPOSIÇÃO DA REMOÇÃO DO AFLOREAMENTO MULTIIUSOS ZONA 2

CONFORME ART.º 2.4. DO MAPA DE QUANTIDADES

Des. nº: **1**

Escala: 1:1000

Data: Julho 2017

Ref:

Handwritten signature



Rodrigo José Neves Simeão Versos
Av. Álvares Cabral, nº 84 - 2º
1250-018 - LISBOA
Portugal

S/ referência	Data	N/ referência	Data
		S018511-201903-DAIA.DPP	

**Assunto: Processo de Avaliação de Impacte Ambiental n.º 2942
Processo de Pós-Avaliação n.º 626
"Melhoria da Acessibilidade Marítima ao Porto de Setúbal"
Resposta a pedido de certidão**

No seguimento da vossa carta recebida nesta a Agência, a 18 de março de 2019, enviã-se em anexo, tal como solicitado ao abrigo dos art.º 84 e 85 do Código do Procedimento Administrativo, a documentação certificada referente aos elementos 4 a 7 e 8 (Plano de Monitorização do Património) da Declaração de Impacte Ambiental do projeto em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente do Conselho Diretivo da APA, I.P

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Nuno Lacasta', written in a cursive style.

Nuno Lacasta


Anexos: Certidão;

Cópia de 5 cartas da APSS;

2 DVD

VP

CERTIDÃO

Para os devidos efeitos,  Chefe de Divisão do Departamento de Avaliação de Impacte Ambiental da Agência Portuguesa do Ambiente, certifica que a documentação constituída pelos seguintes cartas e suportes informáticos:

- Documento 1 – cópia da carta da APSS relativa ao Procedimento de Processo de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) n.º 2942, Processo de Pós-avaliação n.º 626, de 04-09-2018, com 2 folhas;
- Documento 2 – cópia da carta da APSS relativa ao Procedimento de Processo de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) n.º 2942, Processo de Pós-avaliação n.º 626, de 08-10-2018, com 2 folhas;
- Documento 3 – cópia da carta da APSS relativa ao Procedimento de Processo de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) n.º 2942, Processo de Pós-avaliação n.º 626, de 13-11-2018, com 3 folha;
- Documento 4 – cópia da carta da APSS relativa ao Procedimento de Processo de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) n.º 2942, Processo de Pós-avaliação n.º 626, de 15-11-2018, com 1 folha;
- Documento 5 – cópia da carta da APSS relativa ao Procedimento de Processo de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) n.º 2942, Processo de Pós-avaliação n.º 626, de 23-11-2018, com 1 folha;
- DVD 1: Anexo 1 – Anexo da Carta da APSS de 04-09-2018; Anexo 2 – Anexo da Carta da APSS de 08-10-2018; Anexo 4 – Anexo da Carta da APSS de 15-11-2018; Anexo 5 – Anexo da Carta da APSS de 23-11-2018;
- DVD 2: Anexo 3 – Anexo da Carta da APSS de 13-11-2018;

constituem cópia fiel e integral dos elementos solicitados, relativos ao Processo de Pós-Avaliação do projeto “Melhoria da Acessibilidade Marítima ao Porto de Setúbal”, que se encontra arquivado no Departamento de Avaliação de Impacte Ambiental, desta Agência.

Agência Portuguesa do Ambiente, 19 de Março de 2019

A Chefe de Divisão



[REDACTED]

De: [REDACTED]
Enviado: 14 de março de 2019 17:28
Para: [REDACTED]
Assunto: FW: info | debate quinzenal 19 março
Anexos: Fichadebatequinzenal19mar_ AIA2942_PortoSetúbal.docx

P/C

De: [REDACTED]
Enviada: 14 de março de 2019 17:11
Para: [REDACTED]
Cc: [REDACTED]
Assunto: RE: info | debate quinzenal 19 março

[REDACTED]

Quem está a compilar as notas do debate quinzenal? Apenas estava identificada a APA para efeitos da nota sobre o ponto 10:

10) Comentário à posição da Associação Ambientalista Zero, que pretende avaliação ambiental estratégica, ao invés de uma avaliação de impacto ambiental para o projeto do Aeroporto do Montijo; **APA**
Mas entendemos atualizar a referente às dragagens do Sado face ao ponto 6, uma vez que não se trata de matéria do SEOTCN. É património cultural e está enquadrado no contexto AIA.

6) Ponto defensivo sobre a questão das dragagens no Sado que, hipoteticamente, põe em causa tesouros marítimos escondidos; **GSEOTCN**

Estamos a ultimar a primeira mas envio desde já a relativa ao ponto 6.

Obrigada

[REDACTED]
Diretora de Departamento
Avaliação Ambiental



808 203 855 | agambiente.pt

Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal
Ap.7585 | 2610-124 Amadora | Portugal
Telefone: (+351) 21 472 82 00 | Fax: (+351) 21 471 90 74

[REDACTED]

De: [Redacted]
Enviado: [Redacted]
Para: [Redacted]
Cc: [Redacted]
Assunto: Fwd: info | debate quinzenal 19 março

Para preparar o solicitado infra, pf
Obrigada

Enviado do meu iPhone

Início da mensagem reencaminhada:

De: [Redacted]
Data: 12 de março de 2019, 20:34:48 WET
Para: [Redacted]

Cc: Gabinete MATE [Redacted]

Assunto: FW: info | debate quinzenal 19 março

Caros colegas,
Caros [Redacted]

Agradeço que, até às 18:00 de quinta-feira, 14 de março, me sejam remetidas e à assessoria de imprensa MATE as habituais fichas sobre os temas infra elencados.

Reitero a necessidade de as fichas conterem uma síntese inicial, em linguagem clara, com as principais mensagens a transmitir, elencando os pontos positivos e defensivos, e respetiva fundamentação.

Muito obrigada,



Chefe do Gabinete



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DO AMBIENTE E DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Gabinete do Ministro do Ambiente e da Transição Energética
Rua de "O Século", 51, 1200-433 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 323 25 67
www.portugal.gov.pt



www.portaldagua.pt

De: [Redacted]
Enviada: 12 de março de 2019 20:24
Para: [Redacted]

Cc: [REDACTED]

Assunto: info | debate quinzenal 19 março

Cara [REDACTED]

Para efeitos de preparação do DEBATE QUINZENAL com Sua Excelência o Primeiro-Ministro, que terá lugar na Assembleia da República na PRÓXIMA TERÇA-FEIRA, DIA 19 DE MARÇO, venho, pelo presente, solicitar o envio, até ao próximo dia 14 de março, da informação relevante sobre a atividade do Ministério do Ambiente e da Transição Energética e dos respetivos organismos e serviços tutelados considerando, especialmente, os seguintes temas:

- 1) Comentário à notícia "Impacto ambiental da produção de olival por estudar" (Expresso, 02/03/2019); **GSEOTCN + GSEAMB**
- 2) Comentário à notícia relativa à Economia Circular e atualização dos desenvolvimentos no contexto do Governo (Expresso, 02/03/2019); **Inês Costa**
- 3) Ficha atualização dos passes sociais, caso se justifique. Incluir referência expressa à CIM Oeste; **GSEAMOB**
- 4) Comentário à notícia relativa à extensão dos passes a todos os meios de transporte público, entre os quais os barcos; **GSEAMOB**
- 5) Atualização da informação sobre a seca, caso se justifique, em função da notícia de que o país entrou em seca meteorológica (Expresso, 09/03/2019); **GSEAMB**
- 6) Ponto defensivo sobre a questão das dragagens no Sado que, hipoteticamente, põe em causa tesouros marítimos escondidos; **GSEOTCN**
- 7) Ponto defensivo sobre a frota elétrica e do investimento na rede de carregadores. (Destak notícia que as queixas relativas aos postos de carregamento da MobiE lideram o portal da queixa); **GSEAMOB**
- 8) Comentário relativo a Almaraz, decorrente do 8º ano do desastre ambiental de Fukushima (Observador, 10/03/2019); **APA**
- 9) Informação sobre o Roteiro para neutralidade carbónica, em particular identificação de pontos defensivos para potenciais questões relacionadas com outras áreas do governo em que este seja conflituante; **Ana Paula Rodrigues**
- 10) Comentário à posição da Associação Ambientalista Zero, que pretende avaliação ambiental estratégica, ao invés de uma avaliação de impacto ambiental para o projeto do Aeroporto do Montijo; **APA**
- 11) Ponto de situação sobre a modernização do setor dos Táxis e evolução do quadro legislativo; **GSEAMOB**
- 12) Na sequência de uma reportagem da SIC sobre a presença de amianto em edifícios públicos, informação relativa a: **Ana Paula Rodrigues**
 - a. Quantos edifícios tutelados pelo Estado ainda contêm amianto?

- b. Deste número, em quantos e quais os edifícios onde estão a decorrer trabalhos de requalificação que incluem a remoção das placas de fibrocimento?
- c. Que tipo de monitorização, e com que regularidade, é feita nos equipamentos não removidos que contêm amianto?
- d. Quais os edifícios considerados prioritários ou de prioridade 1?
- e. Número de edifícios que serão intervencionados este ano e qual o investimento?
- f. Número de edifícios onde já foram concluídas intervenções, desde 2011, altura em que foi publicada a lista pelo governo?
- g. Qual o prazo de execução para a remoção do amianto de todos os edifícios tutelados pelo ministério?
- h. Qual o investimento total?

13) Outros assuntos que tenham merecido ou possam vir a merecer relevo político e/ou mediático.

Agradeço a vossa compreensão e colaboração e solicito que as respostas e documentos sejam enviados a este gabinete e ao Chefe do Gabinete do Senhor Primeiro-Ministro.

Obrigado e cumprimentos,



Chefe do Gabinete



GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO
ADJUNTO E DOS ASSUNTOS
PARLAMENTARES

Secretaria de Estado Adjunto e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento, Assembleia da República
1249-068 Lisboa, PORTUGAL
TEL +351 21 392 05 00/1
FAX +351 21 392 05 15
www.portugal.gov.pt



DEBATE QUINZENAL

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA, 19 DE MARÇO DE 2018

AIA2942: Melhoria da Acessibilidade Marítima ao Porto de Setúbal

I. Mensagens principais

O projeto da Melhoria da Acessibilidade Marítima ao Porto de Setúbal tem como objetivo adaptar o acesso marítimo aos Terminais do Porto de Setúbal à evolução da procura de tráfego contentorizado e às novas exigências em termos de segurança.

No quadro do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), foi emitido o Título Único de Ambiente (TUA), do qual a Declaração de Impacte Ambiental (DIA) é parte integrante, no sentido favorável condicionado ao cumprimento das condições estabelecidas no mesmo. Foram identificados impactes positivos e fortemente significativos, do ponto de vista socioeconómico e foi considerado que os impactes negativos seriam na generalidade passíveis de minimização.

No que se refere ao Património, a DIA prevê a apresentação/concretização de um conjunto de elementos com vista a salvaguardar o potencial património arquitetónico e arqueológico, nomeadamente os valores ligados ao Património Cultural Náutico e Subaquático daquela área.

Já em fase de Pós-avaliação, procedeu-se à apreciação dos elementos prévios previstos na DIA apresentados pela APSS, respeitantes ao Património e aos Sistemas Ecológicos, tendo sido considerado que estão garantidas as condições para serem realizados os trabalhos iniciais, nomeadamente a construção da estrutura de contenção do aterro que irá ser realizado na zona adjacente ao Terminal Ro-Ro, bem como a primeira fase desse aterro e a dragagem relacionada.



II. Desenvolvimentos associados ao procedimento de AIA

Dando cumprimento ao Regime Jurídico de Avaliação de Impacte Ambiental (RJAIA), Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, na sua redação atual, a APSS submeteu o projeto de “Melhoria da Acessibilidade Marítima ao Porto de Setúbal”, em fase de projeto de execução, a procedimento de AIA.

A APA, na qualidade de autoridade de AIA, nomeou a respetiva Comissão de Avaliação (CA), a qual foi constituída por representantes da própria APA, do Instituto de Conservação da Natureza (ICNF), da Direcção-Geral de Recursos Marinhos (DGRM), da Direcção-Geral do Património Cultural (DGPC), da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR LVT), do Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG) e do Centro de Ecologia Aplicada Prof. Baeta Neves/Instituto Superior de Agronomia (CEABN/ISA).

Toda a informação relativa a este procedimento encontra-se disponível através de:

<http://siaia.apambiente.pt/AIA.aspx?ID=2942>

Tendo por base a análise desenvolvida pela Comissão de Avaliação, e refletida no seu parecer, foi emitido o TUA, do qual a DIA é parte integrante, no sentido favorável condicionado ao cumprimento das condições estabelecidas no mesmo (medidas de minimização, medidas de compensação e planos de monitorização).

Foram identificados impactes positivos e fortemente significativos, do ponto de vista socioeconómico, designadamente no que respeita à melhoria da competitividade e desempenho estratégico do Porto de Setúbal, suportando fatores de sustentabilidade das atividades desenvolvidas cuja área de influência atinge um nível supra regional, assim como na dinamização da economia local e regional; impactes reconhecidos inclusive pelas entidades externas consultadas.

Em termos de impactes negativos, foi considerado que o projeto seria suscetível de provocar impactes negativos ao nível de vários fatores, essencialmente associados à

fase de construção, onde decorrerão as operações de dragagem e deposição de dragados, embora na generalidade passíveis de minimização.

Já em fase de Pós-avaliação do projeto, foram apresentados os elementos prévios previstos na DIA, sem prejuízo de se ter revelado necessário o seu complemento com informação adicional, tendo-se considerado que estão garantidas as condições para que possam ser realizados os trabalhos iniciais, nomeadamente a construção da estrutura de contenção do aterro que irá ser realizado na zona adjacente ao Terminal Ro-Ro, bem como a primeira fase desse aterro e a dragagem relacionada.

Potenciais impactes no Património

Ao nível do Património, considerou-se que a natureza do projeto pode implicar com valores ligados ao Património Cultural Náutico e Subaquático atendendo à elevada sensibilidade histórico-arqueológica da área e ao impacte significativo das obras de dragagem do canal de navegação e da bacia de rotação, bem como com o aterro/deposição.

Nesse sentido, de forma a salvaguardar o potencial património arquitetónico e arqueológico, a DIA previu a apresentação/concretização de um conjunto de elementos, que já foram apresentados pela APSS, sem prejuízo de, após análise dos elementos, em articulação com a DGPC, se ter revelado necessário o seu complemento com informação adicional.

Destes elementos destacam-se os seguintes:

- Campanha de prospeção geofísica na área de deposição do material dragado da base do delta estuarino;
- Caracterização e avaliação das áreas de afetação direta e sistematização da informação existente;
- Propostas de valorização do Património Cultural.
- Sondagem geoarqueológica na área de deposição do material dragado na zona nascente do Terminal Ro-Ro.

Adicionalmente, reforçando a necessidade de salvaguarda de possíveis elementos com valor patrimonial, a DIA estabelece um conjunto de medidas para a minimização dos impactes no património, que se relacionam com os elementos anteriormente descritos, das quais se destaca a prospeção arqueológica da área de incidência direta e indireta e a execução de propostas de minimização.

De forma a monitorizar os impactes na área de implementação do projeto, a DIA prevê a concretização de um Plano de Monitorização que decorre dos trabalhos de caracterização e avaliação acima referidos.

III. Breve Descrição do Projeto

O projeto de execução da “Melhoria da Acessibilidade Marítima ao Porto de Setúbal” será implementado em duas fases, a Fase A e a Fase B.

A Fase A, permitirá a receção de navios porta-contentores de 3 000-4 000 TEU, terá as seguintes características:

- Volume de dragagem: 3 467 518 m³ (sendo 1 739 065 m³ na barra, 160 775 m³ na zona central e 1 567 679 m³ no canal norte).
- Deposição: 1 878 298 m³ no aterro nascente do Terminal *Ro-Ro* (com proteção marginal em enrocamentos) e restantes 1 589 220 m³ no bordo superior da vertente do delta do estuário, entre as batimétricas -3 e -8 mZH.

A Fase B, que permitirá a receção de navios porta-contentores de 4 000-6 000 TEU, terá as seguintes características:

- Volume de dragagem: 2 870 128 m³ (dos quais 1 240 664 m³ na Barra, 94 340 m³ no Canal Central e 1 531 850 m³ no Canal Norte).
- Deposição de todo o volume dragado no bordo superior da vertente do delta do estuário, totalizando 2 870 128 m³.



Em termos de calendarização, o EIA prevê que a fase das operações de dragagem e deposição (denominada fase de construção) decorra num período inferior a 1 ano. Entre a Fase A e a Fase B poderá decorrer, em função da procura, um período de 3, 4 anos.

Na fase de exploração e manutenção a principal atividade consiste na execução de dragagens de manutenção para a conservação das condições de navegabilidade atingidas com o projeto, com uma frequência que se estima anual, e com um volume estimado em cerca de 100 000 m³/ano, idêntico ao atual. Os locais de deposição previstos no EIA são a praia de Albarquel e o delta estuarino.



**AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE**

APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra,
SA
Praça da República
2904-508 - SETÚBAL

S/ referência	Data	N/ referência	Data
---------------	------	---------------	------

S016106-201903-DAIA.DPP

**Assunto: Processo de Avaliação de Impacte Ambiental n.º 2942
Processo de Pós-Avaliação n.º 626
"Melhoria da Acessibilidade Marítima ao Porto de Setúbal"**

Na reunião realizada a 8/3/2019, a APSS apresentou uma proposta de realização de uma campanha adicional como complemento para o estudo ecológico de caracterização da zona de deposição. A campanha prevê mergulhos durante cerca de um mês, entre 18/3 e 11/4/2019.

Esta proposta metodológica teve o acordo do ICNF, no sentido em que irá contribuir para melhorar a variabilidade sazonal necessária ao estudo em causa, bem como para a caracterização da situação de referência para comparação com monitorizações futuras, dando resposta ao solicitado no ofício da APA de referência S000260-201901-DAIA.DPP, de 16/01/2019.

Os trabalhos de caracterização da zona de deposição para o estudo ecológico prévio localizam-se na zona da base do delta estuarino.

A APSS propôs que durante a realização desta campanha se avançasse em simultâneo com os trabalhos de construção da estrutura de contenção do aterro que irá ser realizado na zona adjacente ao Terminal Ro-Ro, bem como da concretização da primeira fase desse aterro e da dragagem relacionada. Foi reforçado pela APSS que estes trabalhos não interferem com os trabalhos de caracterização ecológica, dada a sua localização. Esta proposta teve o acordo do ICNF.

Tendo presente o disposto no ofício da APA com referência S002430-201901-DAIA.DPP, de 22/1/2019, em que foram solicitados elementos relativos ao património para a fase de preparação prévia à obra, ressalva-se que a realização das dragagens previstas para esta fase deverão, por um lado, ocorrer em zonas afastadas dos pontos de monitorização previstos no Programa de Monitorização do Património, incluindo as



**AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE**

estações de monitorização complementares e, por outro assegurar previamente o reforço da direção científica da equipa de arqueologia, conforme referido no ofício acima indicado.

Perante o exposto, considera-se que estão garantidas as condições para que possa ser concretizada a construção da estrutura de contenção do aterro que irá ser realizado na zona adjacente ao Terminal Ro-Ro, bem como a primeira fase desse aterro e a dragagem relacionada.

A este respeito, deverá a APSS apresentar informação relativa à data de início destes trabalhos, o cronograma das principais ações e carta com a localização das dragagens a efetuar, se aplicável.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente do Conselho Diretivo da APA, I.P

Nuno Lacasta

VP

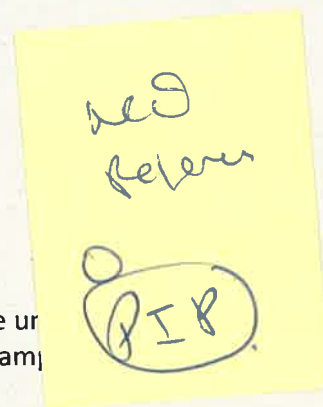
[REDACTED]

De: [REDACTED]
Enviado: 8 de março de 2019 15:06
Para: [REDACTED]
Cc: [REDACTED]
Assunto: Urgente: Melhoria das acessibilidades do porto de Setúbal - reunião de 8_3_2019

Caros, como combinado, envio abaixo a proposta de texto em resultado da reunião ocorrida hoje sobre o Porto de Setúbal (e do telefonema posterior com o Pedro Barros), para vossa apreciação. Agradecia que dessem indicação se concordam com o texto, ou eventuais contributos, assim que possível, ainda esta tarde, para podermos remeter à APSS, no sentido de garantirmos que reflete o acordado em reunião.

Obrigada,

[REDACTED]



Na reunião realizada a 8/3/2018, a APSS apresentou uma proposta de realização de um complemento para o estudo ecológico de caracterização da zona de deposição. A campanha durante cerca de um mês, entre 18/3 e 11/4. como

Esta proposta metodológica teve o acordo do ICNF, no sentido em que irá contribuir para melhorar a variabilidade sazonal necessária ao estudo em causa, bem como para a caracterização da situação de referência para comparação com monitorizações futuras, dando resposta ao solicitado no ofício da APA de referência S000260-201901-DAIA.DPP, de 16/01/2019.

Os trabalhos de caracterização da zona de deposição para o estudo ecológico prévio localizam-se na zona da base do delta estuarino.

A APSS propôs que durante a realização desta campanha se avançasse em simultâneo com os trabalhos de construção da estrutura de contenção do aterro que irá ser realizado na zona adjacente ao Terminal Ro-Ro, bem como da concretização da primeira fase desse aterro e da dragagem relacionada. Foi reforçado pela APSS que estes trabalhos não interferem com os trabalhos de caracterização ecológica, dada a sua localização. Esta proposta teve o acordo do ICNF.

Tendo presente o disposto no ofício da APA com referência S002430-201901-DAIA.DPP, de 22/1/2019, em que foram solicitados elementos relativos ao património para a fase de preparação prévia à obra, ressalva-se que a realização das dragagens previstas para esta fase deverão ocorrer em zonas afastadas dos pontos de monitorização previstos no Programa de Monitorização do Património, incluindo as estações de monitorização complementares referidas no ofício acima indicado.

Perante o exposto, considera-se que estão garantidas as condições para que possa ser concretizada a construção da estrutura de contenção do aterro que irá ser realizado na zona adjacente ao Terminal Ro-Ro, bem como a primeira fase desse aterro e a dragagem relacionada.

A este respeito, deverá a APSS apresentar informação relativa à data de início destes trabalhos, o cronograma das principais ações e carta com a localização das dragagens a efetuar, se aplicável.

Cumprimentos,


Chefe de Divisão

Divisão de Prevenção e Pós-Avaliação

Departamento de Avaliação Ambiental



Rua da Murgueira, 9/9A – Zambujal

Ap.7585 | 2610-124 Amadora | Portugal

(351) 21 472 82 34

[REDACTED]

De: [REDACTED]
Enviado: 10 de março de 2019 11:49
Para: [REDACTED]
Cc: [REDACTED]
Assunto: RE: Urgente: Melhoria das acessibilidades do porto de Setúbal - reunião de 8_3_2019

Cara [REDACTED]

Nada tenho a opor ao texto da comunicação a enviar à APSS.
No entanto, irei marcar de imediato uma reunião com a equipa técnica dos consultores para tentar resolver algumas questões que não foram contempladas do ponto 8 da DIA – plano de monitorização, e que carecem de acertos.
Dar-vos-ei conhecimento desses desenvolvimentos.

Cumprimentos,

[REDACTED]
Diretora do Departamento de Conservação da Natureza e das Florestas de Lisboa e Vale do Tejo
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF, I.P.)



De: [REDACTED]
Enviada: 8 de março de 2019 15:06
Para: [REDACTED]
Cc: [REDACTED]
Assunto: Urgente: Melhoria das acessibilidades do porto de Setúbal - reunião de 8_3_2019

Caros, como combinado, envio abaixo a proposta de texto em resultado da reunião ocorrida hoje sobre o Porto de Setúbal (e do telefonema posterior com o [REDACTED]), para vossa apreciação. Agradecia que dessem indicação se concordam com o texto, ou eventuais contributos, assim que possível, ainda esta tarde, para podermos remeter à APSS, no sentido de garantirmos que reflete o acordado em reunião.

Obrigada,

[REDACTED]

[REDACTED]

De: [REDACTED]
Enviado: 10 de março de 2019 18:51
Para: [REDACTED]
Cc: [REDACTED]
Assunto: Fw: Urgente: Melhoria das acessibilidades do porto de Setúbal - reunião de 8_3_2019

[REDACTED] na sequência do que falámos, propomos uma redação que salvguarde as questões do património nesta primeira fase de dragagens associadas à concretização da primrira fase do aterro junto ao terminal ro-ro. Pedia-te assim que verificasses se esta redação é adequada a essa salvaguarda ou se há mais algum aspeto a referir. Estamos a fazer todos os esforços para que a comunicação saia amanhã.
Obrigada.

Tendo presente o disposto no ofício da APA com referência S002430-201901-DAIA.DPP, de 22/1/2019, em que foram solicitados elementos relativos ao património para a fase de preparação prévia à obra, ressalva-se que a realização das dragagens previstas para esta fase deverão ocorrer em zonas afastadas dos pontos de monitorização previstos no Programa de Monitorização do Património, incluindo as estações de monitorização complementares referidas no ofício acima indicado.

De: [REDACTED]
Enviado: 8 de março de 2019 15:05
Para: [REDACTED]
Cc: [REDACTED]
Assunto: Urgente: Melhoria das acessibilidades do porto de Setúbal - reunião de 8_3_2019

Caros, como combinado, envio abaixo a proposta de texto em resultado da reunião ocorrida hoje sobre o porto de Setúbal (e do telefonema posterior com o [REDACTED]), para vossa apreciação. Agradecia que dessem indicação se concordam com o texto, ou eventuais contributos, assim que possível, ainda esta tarde, para podermos remeter à APSS, no sentido de garantirmos que reflete o acordado em reunião.

Obrigada,

[REDACTED]

Na reunião realizada a 8/3/2018, a APSS apresentou uma proposta de realização de uma campanha adicional como complemento para o estudo ecológico de caracterização da zona de deposição. A campanha prevê mergulhos durante cerca de um mês, entre 18/3 e 11/4.

Esta proposta metodológica teve o acordo do ICNF, no sentido em que irá contribuir para melhorar a variabilidade sazonal necessária ao estudo em causa, bem como para a caracterização da situação de

[REDACTED]

De: [REDACTED]
Enviado: 11 de março de 2019 01:02
Para: [REDACTED]
Cc: [REDACTED]
Assunto: RE: Urgente: Melhoria das acessibilidades do porto de Setúbal - reunião de 8_3_2019

Olá [REDACTED]

Julgo que na generalidade o parágrafo sobre o Património Cultural e o pedido de informação prévia para parecer sobre as eventuais dragagens associadas ao terminal ro-ro, salvaguardam as medidas de minimização a implementar em fase de preparação prévia à obra. Assim, remeto o mesmo com algumas alterações:

Tendo presente o disposto no ofício da APA com referência S002430-201901-DAIA.DPP, de 22/1/2019, em que foram solicitados elementos relativos ao património para a fase de preparação prévia à obra, ressalva-se que a realização das dragagens previstas para esta fase deverão, por um lado, ocorrer em zonas afastadas dos pontos de monitorização previstos e no Programa de Monitorização do Património, incluindo as estações de monitorização complementares e, por outro assegurar previamente o reforço da direção científica da equipa de arqueologia, conforme referido no ofício acima indicado.

[REDACTED]

De: [REDACTED]
Enviada: domingo, 10 de março de 2019 18:51
Para: [REDACTED]
Cc: [REDACTED]
Assunto: Fw: Urgente: Melhoria das acessibilidades do porto de Setúbal - reunião de 8_3_2019

[REDACTED] na sequência do que falámos, propomos uma redação que salvguarde as questões do património nesta primeira fase de dragagens associadas à concretização da primeira fase do aterro junto ao terminal ro-ro. Pedia-te assim que verificáesses se esta redação é adequada a essa salvaguarda ou se há mais algum aspeto a referir. Estamos a fazer todos os esforços para que a comunicação saia amanhã.
Obrigada.

Tendo presente o disposto no ofício da APA com referência S002430-201901-DAIA.DPP, de 22/1/2019, em que foram solicitados elementos relativos ao património para a fase de preparação prévia à obra, ressalva-se que a realização das dragagens previstas para esta fase deverão ocorrer em zonas afastadas dos pontos de monitorização previstos no Programa de Monitorização do Património, incluindo as estações de monitorização complementares referidas no ofício acima indicado.

De: [REDACTED]
Enviado: 8 de março de 2019 15:05
Para: [REDACTED]

Cc: [REDACTED]

Assunto: Urgente: Melhoria das acessibilidades do porto de Setúbal - reunião de 8_3_2019

Caros, como combinado, envio abaixo a proposta de texto em resultado da reunião ocorrida hoje sobre o Porto de Setúbal (e do telefonema posterior com o [REDACTED]), para vossa apreciação. Agradecia que dessem indicação se concordam com o texto, ou eventuais contributos, assim que possível, ainda esta tarde, para podermos remeter à APSS, no sentido de garantirmos que reflete o acordado em reunião.

Obrigada,



Na reunião realizada a 8/3/2018, a APSS apresentou uma proposta de realização de uma campanha adicional como complemento para o estudo ecológico de caracterização da zona de deposição. A campanha prevê mergulhos durante cerca de um mês, entre 18/3 e 11/4.

Esta proposta metodológica teve o acordo do ICNF, no sentido em que irá contribuir para melhorar a variabilidade sazonal necessária ao estudo em causa, bem como para a caracterização da situação de referência para comparação com monitorizações futuras, dando resposta ao solicitado no ofício da APA de referência S000260-201901-DAIA.DPP, de 16/01/2019.

Os trabalhos de caracterização da zona de deposição para o estudo ecológico prévio localizam-se na zona da base do delta estuarino.

A APSS propôs que durante a realização desta campanha se avançasse em simultâneo com os trabalhos de construção da estrutura de contenção do aterro que irá ser realizado na zona adjacente ao Terminal Ro-Ro, bem como da concretização da primeira fase desse aterro e da dragagem relacionada. Foi reforçado pela APSS que estes trabalhos não interferem com os trabalhos de caracterização ecológica, dada a sua localização. Esta proposta teve o acordo do ICNF.

Tendo presente o disposto no ofício da APA com referência S002430-201901-DAIA.DPP, de 22/1/2019, em que foram solicitados elementos relativos ao património para a fase de preparação prévia à obra, ressalva-se que a realização das dragagens previstas para esta fase deverão ocorrer em zonas afastadas dos pontos de monitorização previstos no Programa de Monitorização do Património, incluindo as estações de monitorização complementares referidas no ofício acima indicado.

Perante o exposto, considera-se que estão garantidas as condições para que possa ser concretizada a construção da estrutura de contenção do aterro que irá ser realizado na zona adjacente ao Terminal Ro-Ro, bem como a primeira fase desse aterro e a dragagem relacionada.

A este respeito, deverá a APSS apresentar informação relativa à data de início destes trabalhos, o cronograma das principais ações e carta com a localização das dragagens a efetuar, se aplicável.